



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sacramentos vivos do amor de Deus (Mc 6, 7-13)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,
nos escolhestes para ser seu.

Senhor Jesus,
nos alimenta com a palavra da vida.

Senhor Jesus,
nos envia para ser a presença de Deus no mundo.

Leitura bíblica (Marcos 6, 7-13)

Naquela época, Jesus chamou os Doze, enviou-lhes dois a dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos impuros. Ele ordenou que eles não carregassem nada pelo caminho: sem pão, sem mochila, sem dinheiro no cinto, mas apenas um bastão, sandálias e uma única túnica.

E ele disse: “Quando você entrar em uma casa, fique nela até sair daquele lugar. Se em algum lugar eles não os receberem ou ouvirem, quando saírem daquele lugar, tirem a poeira de seus pés, como uma advertência para eles.”

Os discípulos saíram e foram pregar arrependimento. Eles expulsaram os demônios, ungiam os doentes com óleo, e os curaram.

Reflexão – Sacramentos Vivos do Amor de Deus

A primeira leitura de hoje conta a história de Amós, um homem comum que foi chamado por Deus para ser um profeta. Amós, que feliz cuidava de suas ovelhas e sicômoros quando Deus o chamou, foi enviado para pregar ao povo que havia se perdido tanto em sua riqueza poder e arrogância que não podiam mais olhar

para o rosto de Deus nos pobres, fracos e doentes, a tal ponto que os desprezavam.

Como Amós, os discípulos do evangelho são homens comuns. Nenhum, nem mesmo o próprio Jesus, é um rabino formalmente ordenado, porém são chamados e encarregados para pregar e curar.

O Evangelho deve ser apresentado com simplicidade e veracidade e sem afetação. Os discípulos ao pregar, devem ser semelhantes aos irmãos e irmãs que ousam pregar. Talvez um lembrete de que ele/ele não está acima daqueles para quem ele prega.

Muita riqueza e muitas posses podem facilmente dificultar a proclamação do evangelho, assim como um senso exaltado de auto-importância. O Papa Francisco constantemente adverte padres e seminaristas contra o clericalismo (acreditando-se acima dos outros) e o carreirismo (pensando mais na ascensão da Igreja do que na missão).

Nem todos serão capazes de ouvir ou aceitar a mensagem dos discípulos, assim como o povo de Nazaré não conseguiu perceber a presença de Deus em Jesus. Mas não há tempestade e punição. Jesus, embora ferido, pasmo e atordoado, não retalia violentamente. Pelo contrário, intensifica e multiplica sua missão enviando os discípulos para outros lugares. Onde antes só Jesus costumava estar, agora há doze outros espalhando as boas notícias e curando. Discípulos são chamados a proclamar o amor de Deus, não a ira de Deus.

São pessoas comuns, como você e eu, e não apenas aquelas formalmente encarregadas pela Igreja, que são chamadas a olhar para a face de Deus em nós mesmos, nos outros e no mundo ao nosso redor. Procuramos não nos perder em nosso próprio poder e riqueza e em nossa própria importância, o que pode facilmente nos cegar da presença de Deus. Vamos nos esforçar para sermos pessoas que se tornam sacramentos da presença de Deus para os outros, permitindo que Deus unja o povo de Deus com atos de amor, compaixão, esperança e cura.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Orações de intercessão

Rezamos por toda a Igreja,
**que juntos sejamos testemunhas vivas do
evangelho da esperança e da paz.**

Rezamos por todos aqueles chamados para proclamar
o mistério do propósito de Deus:
**que revelem seu plano de amor e de vida para a
família humana.**

Rezamos por nós mesmos, chamados a proclamar a
palavra de Deus:
que sempre falemos com sabedoria e amor.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus,
rezemos:

**Nosso Pai, que está no céu,
santificado seja seu nome,
venha a nos o seu Reino;
seja feita a feita a vossa vontade
na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia, nos dais hoje;
perdoa nossas ofensas,
assim como também perdoamos
aqueles que nos ofendem;
não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração final

Deus Eterno cujo amor nunca falha,
ouça nossas orações
e nos conceda o que pedimos,
por de Cristo nosso senhor.
Amém.

Bênção

Senhor, derrame sua bênção sobre nós
enquanto depositamos nossa esperança em vós.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The
Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER · COMMUNITY · SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org